



# Festa de cara nova

Sai o circo, entra um pavilhão, mas a Jornada persiste na discussão do mundo da leitura

**A** 15ª edição da Jornada Nacional de Literatura de Passo Fundo terá mudanças significativas. Para quem estava acostumado com a imagem da lona de circo, a nova estrutura pode causar estranheza num primeiro momento. Sai o colorido da lona do palco principal, entra o branco dos pavilhões cobertos de lona. De acordo com a coordenadora da Jornada, Tânia Rósing, a troca aconteceu devido ao alto valor cobrado pelos proprietários da antiga estrutura.

– A lona de circo é magnífica, é mágica, remete à infância, mas precisamos ser objetivos em termos de pagamento. Tivemos que substituir pelos pavilhões porque o preço era inviável – ressalta.

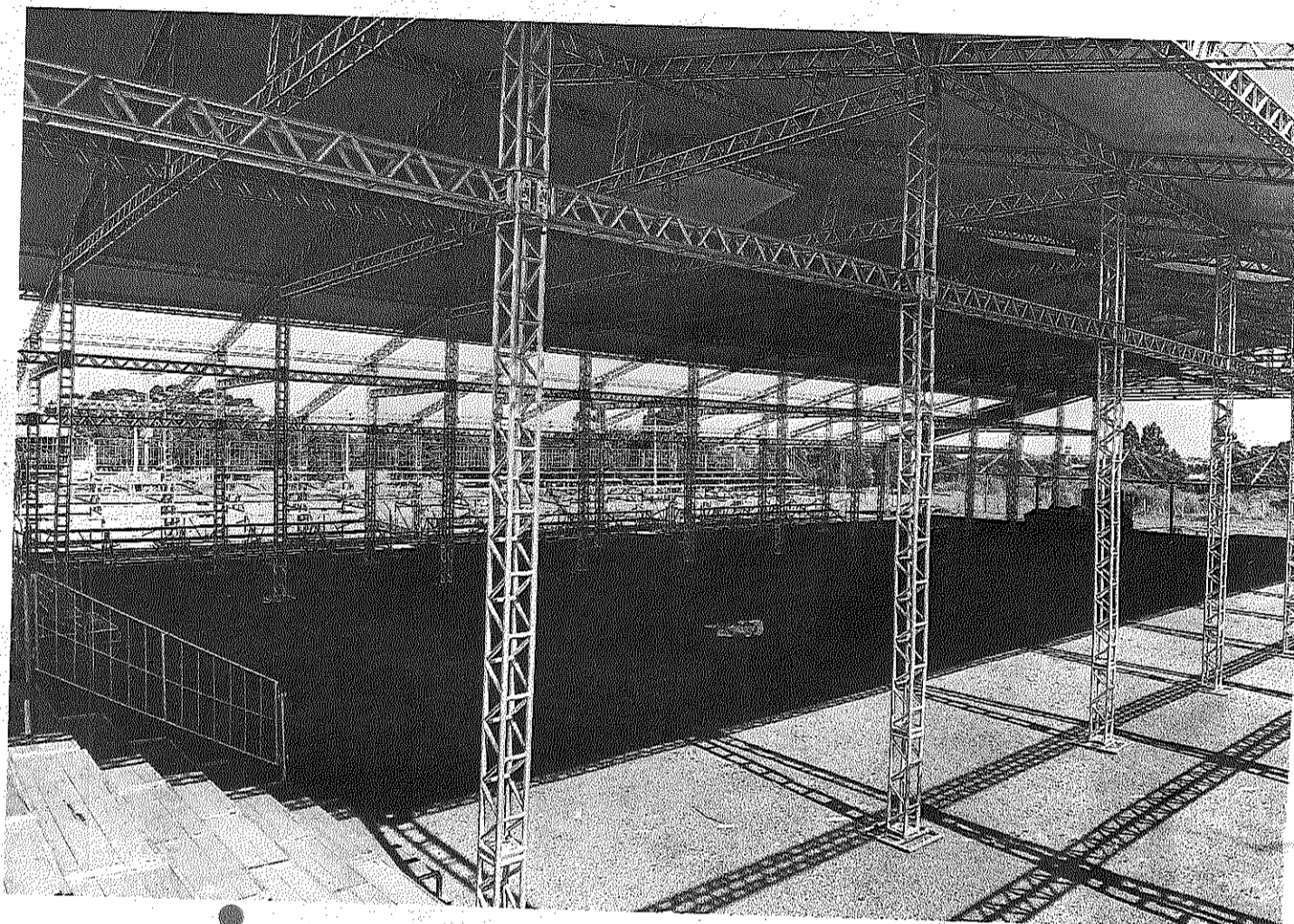
A nova fase, como a própria Tânia define, não interfere na acomodação dos participantes. A capacidade do palco principal continua a mesma. Outros espaços foram agregados, como o Festival de Gastronomia, com oficinas e aulas temáticas, e o pavilhão Centro de Lazer e Cultura Popular, voltado para o público jovem. Nos momentos de programação livre, o Palco Jovem oferece games, além do Espaço Hacker, da Brinquedoteca e da Robótica.

– A escola hacker já impõe o não uso de um software de determinada empresa, mas um software livre. Essa escola vai trabalhar com outra mentalidade entre as crianças para verificar qual a consciência que o hacker tem na sociedade, que críticas ele faz, quais informações ele tem para poder transformar a sociedade – diz Tânia.

Pela primeira vez será realizado no evento promovido pela Universidade de Passo Fundo (UPF) um Encontro Internacional de Bibliotecários e Mediadores de Leitura. Convidados da Colômbia, Chile, Argentina, Portugal e Brasil irão debater as novas possibilidades de integração entre a biblioteca e a comunidade. Da Colômbia serão apresentadas as bibliotecas-parque e as bibliotecas de Medellín. Da cidade colombiana, vem a proposta de mobilizar uma comunidade ameaçada pela violência a destinar recursos para a construção de bibliotecas.

Para garantir a segurança, foram realizadas adequações de acordo com as normas do Corpo de Bombeiros. Tânia afirma que todas as construções provisórias atendem as orientações recebidas.

– É um respeito cada vez maior que devemos ter pela segurança de participantes e convidados, mas é também um desafio. Até quando professores e alunos precisarão ser abrigados em lonas? Por que tantos estádios para futebol e por que nenhuma verba para a construção definitiva de uma sede para uma movimentação cultural que já atinge 32 anos? – declara a coordenadora.



Os debates e eventos do palco principal serão sediados em um pavilhão metálico que substitui a tradicional estrutura em forma de picadeiro de circo – a mudança foi causada pela contenção de custos do evento



**60m**  
de comprimento tem  
a lona que cobre o  
pavilhão principal  
da Jornada

**28 mil**  
pessoas estão inscritas  
para as atividades, con-  
tando o evento principal,  
Jornadinha e Jornight



## Guia

### Página 2

> Apresentação.

### Página 3

> Os jovens e a leitura.

### Página central

> Programação e destaques.

### Página 6

> Jornadinha e Festival de Gastronomia.

### Página 7

> Os prêmios da Jornada.

### Edição

> Carlos André Moreira

### Textos

> Cristina Duarte

### Diagramação

> Norton Voloski